CLIPPING

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS



LOREM IPSUM
DOLOR SIT AMET

ASSESSORIA DE IMPRENSA
imprensa@tce.go.gov.br
www.tce.go.gov.br
3229.3101

O POPULAR 13/11

Atraso de folha não ocorria desde 2011

GOVERNO DE GOIÁS Pagamento dos salários dos servidores depois do dia 10 só ocorreu no início do terceiro mandato de Marconi Perillo (PSDB)

Marcos Nunes Carreiro
marcos.carreiro@opopular.com.br

O governo do Estado anunciou ontem que pagará os salários de outubro dos servidores estaduais até 22 de novembro. O não pagamento integral da folha até o dia 10 do mês posterior ao trabalhado, como determina a lei, não ocorria desde janeiro de 2011, quando o então governador Marconi Perillo (PSDB) parcelou as remunerações para quitar a folha de dezembro do ano anterior, deixada pelo ex-governador Alcides Rodrigues (à época no PP).

Em se considerando a previsão de cada época, houve atrasos em cinco ocasiões nos últimos quatro anos, sendo duas em 2015 e as outras três neste ano. A última foi mês passado, quando a Secretaria da Fazenda (Sefaz) anunciou que seus servidores, assim como os dos tribunais de contas do Estado (TCE) e dos Municípios (TCM) e do Tribunal de Justiça (TJ-GO), só receberiam os vencimentos de setembro próximo de 20 de outubro.

Desde julho de 2015, o governo escalonou os salários dos servidores: quem ganha até R$ 3,5 mil recebe dentro do mês trabalhado; quem tem vencimentos acima disso, até o dia 10 do mês seguinte. Essa forma de pagamento foi implantada quando a então titular da Sefaz, Ana Carla Abrão, anunciou o início da divisão na quitação da folha. Entre abril e julho daquele ano, os salários de todos os servidores foram pagos em duas parcelas.

Os atrasos ocorrem dias depois da publicação de decreto do governador José Eliton (PSDB) revogando artigo de decreto do ex-governador Marconi Perillo publicado em janeiro deste ano e que previa o pagamento das "despesas com pessoal e encargos sociais, oriundas das folhas de pagamento" "dentro do respectivo mês de competência."

Ao POPULAR, o governador José Eliton diz ser "injusta" a afirmação de que há atraso de salários. "Estamos cumprindo rigorosamente nossas obrigações. Hoje (ontem), nós já pagamos 85% (da folha) e estamos escalonando porque fizemos repasse de R$ 80 milhões para a Saúde. Vou chegar ao final do governo zerando essas despesas (com as OSs)."

Segundo ele, é necessário também fazer o pagamento daquilo que é vinculação constitucional. "O fluxo de caixa me obriga a fazer esse tipo de escalonamento", afirmou. A referência às organizações sociais (OSs) pelo governador diz respeito à dívida do Estado com as instituições que administram as unidades de saúde estaduais e que tinham seus repasses, feitos de maneira mensal, atrasados até outubro.

CONTEXTO

O governo vem fazendo suplementações orçamentárias para pagar a folha desde o ano passado. Em dezembro de 2017, por exemplo, seis decretos orçamentários concederam R$ 800 milhões para custear despesas com pessoal de vários órgãos do Estado. Para isso, os decretos reduziram o orçamento, entre outros pontos, de investimentos que seriam realizados.

O POPULAR mostrou, em outubro, que embora Goiás seja um dos poucos estados em que o nível de gasto com pessoal se tornou menos crítico em comparação com 2014, os atrasos de folha revelam que a situação fiscal do Estado é mais grave do que aparenta. Em grande parte porque o governo mudou, em 2017, o cálculo da folha, deixando de computar as despesas com pensionistas e imposto de renda dos servidores como gastos de pessoal.

A questão dos inativos, aliás, também ajuda a explicar os atrasos. Além do déficit previdenciário, o TCE, ao julgar as contas de 2017 de Marconi, recomendou que Eliton – que assumiu em abril – não poderia considerar os gastos com aposentados e pensionistas para cumprir o mínimo constitucional com Educação e Saúde, como fez seu antecessor. Dessa forma, o tucano precisa contabilizar os gastos de maneira separada, o que aumenta o impacto para as contas do Estado. (Colaborou Caio Henrique Salgado)

> *"Já pagamos 85% (da folha) e estamos escalonando porque fizemos repasse de R$ 80 milhões para a Saúde"*
>
> **José Eliton (PSDB), governador de Goiás**

Histórico

Desde 2006, salários não foram pagos, conforme previsão, em sete ocasiões

Ago/2006
Pagamento extrapolou o mês trabalhado, mas foi feito antes do dia 10.

Dez/2010
Salário pago somente no ano seguinte.

Fev/2011
Parcelamento de salários de janeiro.

Mar/2015
Servidores do Ministério Público (MP-GO) e do Tribunal de Justiça (TJ-GO) não receberam os salários no mês trabalhado. Foi pago antes do dia 10 do mês seguinte.

Jul/2015
Estado alterou a forma de pagar o funcionalismo: até R$ 3,5 mil, dentro do mês trabalhado; o restante, até o dia 10 do mês seguinte.

Out/2018
Pagamento, próximo ao dia 20, dos servidores da Secretaria da Fazenda, dos tribunais de contas do Estado (TCE) e dos Municípios (TCM) e do Tribunal de Justiça (TJ-GO).

Nov/2018
Estabelece cronograma de pagamento dos salários de outubro até 22 de novembro.

CRONOGRAMA DE PAGAMENTO/OUT

- **31/out** – Salários até R$ 3,5 mil
- **12/nov** – Secretaria da Saúde e Secretaria da Fazenda
- **13/nov** – GoiásPrev, Ipasgo, Detran, Juceg, Funcam, PM e Gabinete Militar
- **14/nov** – Corpo de Bombeiros
- **19/nov** – Secretaria de Segurança Pública
- **20/nov** – Seplan, UEG
- **21/nov** – Polícia Civil, Agrodefesa, Secretaria Cidadã
- **22/nov** – Demais órgãos do Executivo

DECRETOS

Janeiro de 2018
Prevê pagamento de despesas com pessoal e encargos sociais dentro do mês trabalhado

Outubro de 2018
Revogação do artigo do decreto de janeiro que previa o pagamento dentro do mês trabalhado

Líderes das categorias prometem entrar Justiça

Karla Araújo
karla.araujo@opopular.com.br

Instituições que representam servidores públicos se organizam para entrar na Justiça contra o Estado. Presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público do Estado de Goiás (Sindipúblico), Nylo Sérgio, afirma que a instituição acionará o Judiciário hoje para que o Estado seja multado pelo atraso no pagamento. Além disso, o presidente afirma que o sindicato pedirá também que seja apurada a responsabilidade dos gestores e o bloqueio da conta do governo.

Os sindicatos dos Policiais Civis do Estado de Goiás (Sinpol-GO) e dos Delegados de Polícia (Sindepol) realizarão hoje, às 14 horas, no pátio da Secretaria de Segurança Pública, assembleia extraordinária conjunta para deliberar sobre as ações que serão tomadas diante do atraso e do cronograma divulgado pela Sefaz. "Qualquer atraso é absurdo porque salário é alimento. Se houve falha na gestão dos recursos, não é culpa do servidor público. Mais absurdo ainda é quando se faz distinção de servidores da mesma pasta. Porque os policiais militares vão receber hoje e os civis apenas no dia 21? Qual o critério para essa decisão?", questiona Paulo Sérgio Alves de Araújo, presidente do Sinpol-GO.

Já o presidente da Associação dos Oficiais da Polícia e do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (Assof), Alessandri da Rocha Almeida, afirmou que a situação "é ruim, mas atrasou poucos dias". "Acreditamos no trabalho do governo", disse.

CRONOGRAMA

De acordo com o cronograma divulgado ontem pela Sefaz, policiais militares que recebem mais de R$ 3,5 mil e estão com o salário atrasado terão os vencimentos quitados hoje. Os bombeiros devem receber amanhã. O pagamento dos policiais civis está marcado para a próxima quarta-feira, dia 21.

Também entram no escalonamento os servidores da GoiásPrev, Ipasgo, Detran, Juceg, Funcam, Secretaria de Segurança Pública, Seplan, UEG, Agrodefesa, Secretaria Cidadão e dos demais órgãos do Executivo.

Em nota, a Sefaz informou que, somando os pagamentos já feitos com os que devem cair nas contas dos servidores hoje, 85% da folha de outubro estará quitada. O montante dos vencimentos é de R$ 892,29 milhões líquidos. Os salários dos servidores que recebem até R$ 3,5 mil líquidos foram pagos até o dia 31 de outubro. A pasta também informou que o pagamento dos servidores da Secretaria de Educação (Seduce), da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Justiça, dos Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios e do Ministério Público foi feito na semana passada.

Na nota, a secretaria ainda destacou que o pagamento total da folha será feito conforme o fluxo de caixa do Estado até a próxima semana, "uma vez que o Governo começou a também quitar as vinculações constitucionais para as áreas de saúde e educação".

O POPULAR 13/11

Edital do Detran é questionado no MP

NOVAS PLACAS Processo de licitação para contratar uma única empresa para fazer o serviço de emplacamento em Goiás é colocado em dúvida por empresas. Detran nega favorecimento

Catherine Moraes
catherine.moraes@opopular.com.br

Nova denúncia protocolada no Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO) pede a impugnação do pregão eletrônico que será realizado pelo Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO) amanhã. A concorrência, que já foi suspensa duas vezes por medida cautelar do Tribunal de Contas do Estado (TCE), diz respeito à contratação de empresa para fabricação e estamparia das novas placas veiculares modelo Mercosul.

O documento foi protocolado na última sexta-feira (9) por uma das seis empresas que busca o credenciamento desde 2010 junto ao Detran, mas sem sucesso. A alegação das empresas é de que, da forma como ocorre o processo, apenas uma em Goiás poderia concorrer à licitação com possibilidade de fabricar, estampar e lacrar as placas. A decisão, segundo a denúncia, contraria normas do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

O denunciante afirma que, com uma única vencedora, as atuais empresas assumiriam uma terceira função e não necessariamente todas as empresas que são hoje credenciadas (mais de 100) seriam subcontratadas. "Fabricantes e estamparias possuem empresas diferentes. O que desejamos é que todas as habilitadas tenham condições reais de participar sem precisarem se submeter a uma terceira que subcontratará os serviços prestados", afirma o proprietário de uma fábrica de placas.

1
única empresa vai ser selecionada para fazer o emplacamento de novos veículos ou transferidos em todo o Estado de Goiás

EDITAL SERÁ LANÇADO

Nesta quarta-feira (14) será realizado pregão eletrônico para contratação de empresa responsável por fabricar e estampar novas placas veiculares. A data inicial era de 25 de setembro, mas o processo foi suspenso após medida cautelar do TCE que suspendia o pregão solicitando o credenciamento de mais de uma empresa para realização da prestação de serviço.

Esta foi a segunda suspensão do Tribunal. A primeira delas foi ao início do ano, pelo mesmo motivo: o TCE afirmou que a previsão de contratação de uma única empresa descumpria resolução do Contran. Com isso, o Detran mudou a categoria de licitação para pregão eletrônico.

O Detran-GO alega que a resolução do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) permite que a empresa contratada para a fabricação de placas veiculares deve subcontratar outras empresas para estampagem e lacração de placas. Em nota, explicou que "mais de uma empresa fornecerá todo o serviço". O órgão afirmou ainda que "após analisar a resposta da autarquia, o TCE revogou imediatamente a medida".

CREDENCIAMENTO

Representantes das empresas BR Placas e Placas São Luiz de Montes Belos argumentam que desde 2010 entraram com documentação para credenciamento junto ao Detran, e, posteriormente, ao Denatran. Em 2011, com troca de diretoria do Detran-GO, uma portaria suspendeu o credenciamento. "Nesta época, seis empresas já tinham passado, inclusive, por vistoria. Entendemos que o credenciamento estaria suspenso a partir dali, mas nosso processo estagnou e desde então pagamos taxas, impostos e não temos o direito de prestar o serviço", explica o empresário.

A ausência do credenciamento impossibilita, por exemplo, a participação no processo licitatório. Procurado por meio da assessoria, o Detran afirmou que iria averiguar a situação. O Denatran informou, por sua vez, que foram solicitados dois credenciamentos de fabricantes e 92 de estampadores e que todos já foram publicadas.

SUBSTITUIÇÃO

A previsão é de que até 2022, todos os veículos estejam com placas atualizadas. Até lá, essa substituição será realizada de forma gradativa, nos momentos em que o usuário necessitar de placa como: veículos novos, perda ou danos na placa e transferência de UF, em casos de transferência de propriedade não vai ser solicitado a troca da placa. O prazo final adotado pelo Denatran para implementação da placa pelo Mercosul é 1º de dezembro de 2018.

Por dentro da polêmica

Novela de escolha de empresas para realizar serviços de emplacamento é marcada por idas e vindas. Processo é destinado a produzir identificação no padrão Mercosul

2011
Janeiro
Novos registros de fabricantes e comerciantes de placas veiculares são suspensos.

2013
Agosto
Detran-GO publica a portaria 355, regulamentando o credenciamento das empresas fabricantes de placas e tarjetas.

Novembro
Convênio assinado pelo Detran-GO estabelece a Assiplago como única prestadora do serviço de emplacamento em Goiás.

Dezembro
Utsch do Brasil é credenciada como única fabricante das placas autorizadas no Estado.

2014
Abril
Emplacamento começa a ser feito pela Assiplago com placas fabricadas pela Utsch.

2015
Junho
Pela primeira vez, desde 2011, novas empresas são credenciadas para estamparia e lacração de placas veiculares. O decreto foi suspenso cinco meses depois.

Agosto
Lei estadual autoriza o Detran a promover licitação para conceder o serviço de fabricação, estamparia e lacração de placas veiculares.

Setembro
Assiplago é informada pelo Detran-GO que o convênio será descontinuado.

2017
Novembro
Pela quinta vez, convênio com Assiplago é renovado, desta vez até maio de 2018.

Dezembro
Lei que autoriza licitação pelo Detran-GO é alterada pela segunda vez, agora aumentando o período de concessão de 15 para 30 anos e estabelecendo em 10% da receita líquida o repasse da empresa vencedora ao Detran. Originalmente o porcentual era de 15% da receita bruta.

2018
8 de janeiro
Publicado edital da licitação do serviço de emplacamento.

9 de janeiro
Denatran pede a suspensão da licitação.

10 de janeiro
TCE determina a suspensão da licitação. Justiça acata pedido do Ministério Público do Estado de Goiás e dá 180 dias para Detran fazer o credenciamento de todas as empresas interessadas no serviço de emplacamento.

23 de fevereiro
Detran-GO anuncia cancelamento da licitação e abertura de comissão para viabilizar processo de credenciamento.

12 de setembro
Detran-GO anuncia publicação de novo edital de licitação.

NOVO MODELO

O QUE MUDA?

Padrão visual: fundo branco e uma faixa azul na parte superior.

O que vai definir a categoria do veículo serão as cores das letras e números.

Sequência:
Alterada. O sistema atual, com três letras e quatro números (AAA-0000) dará lugar a um com quatro letras e três números (AAA0A00).

Segurança:
Itens de segurança similares aos usados em cédulas. Um QR Code e um chip permitirão a rastreabilidade da placa por todos os países do Mercosul e dificultará a clonagem.



- A nova placa tem a mesma medida da atual. Desta forma, não exige adaptação nos veículos.
- A alteração começou ontem pelo Rio de Janeiro. Outros Estados devem se adequar até 1º de dezembro deste ano.
- A alteração deve ser feita com carros novos e depois de transferências.

DIÁRIO DA MANHÃ 13/11

MÊS DE OUTUBRO

Estado paga mais de 85% da folha; restante será quitado até dia 22

DA REDAÇÃO

O Governo de Goiás terá pago, até hoje, mais de 85% da folha salarial da folha de outubro, que tem o montante total de R$ 892,29 milhões líquidos. Os vencimentos de até R$ 3,5 mil líquidos foram pagos em 31 de outubro, dentro do mês trabalhado, e representam 70% dos servidores estaduais.

Na semana passada, foram pagos os salários dos servidores da Secretaria de Educação (Seduce), da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Justiça, dos Tribunais de Contas do Estado e dos Municípios e do Ministério Público.

Os salários do restante dos servidores das Secretarias Estaduais da Saúde e da Fazenda, que ganham acima de R$ 3,5 mil, foram pagos ontem, dando sequência ao cronograma de quitação, que teve início no último dia 31.

Hoje (13) serão creditados os pagamentos da folha da Polícia Militar, do Gabinete Militar, da Goiasprev, Ipasgo, Detran, Juceg e Funcam. Com os pagamentos previstos, a Sefaz terá quitado os salários de mais de 155 mil servidores do Executivo, de um total de 170 mil.

A Sefaz esclarece ainda hoje poderá ocorrer liberação dos salários de outros órgãos. A quitação total da folha será feita conforme o fluxo de caixa do Estado até a próxima semana, uma vez que o Governo começou a também quitar as vinculações constitucionais para as áreas de saúde e educação.



DIVULGAÇÃO

OPÇÃO 12/11

Visita ao TJ

Caiado garante que seu governo será de diálogo, transparência e respeito

12/11/2018 14:29 ··· Por Redação ··· Edição 2261

Durante visita ao Tribunal de Justiça de Goiás, o governador eleito Ronaldo Caiado também expressou preocupação com a situação dos presídios em Goiás



Foto: reprodução/Facebook

Ludmilla Morais

O senador Ronaldo Caiado (DEM) esteve, pela primeira vez depois de eleito governador, na sede do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO), nesta manhã de segunda-feira (12). Ao seu lado estava a advogada Anna Vitória Caiado. Neste primeiro encontro com representantes do TJ-GO, o democrata foi recebido pelo seu presidente, Gilberto Marques Filho, por desembargadores, juízes e servidores do Judiciário, e reforçou o compromisso com uma gestão transparente, respeitosa e com diálogo permanente com os Poderes Legislativo e Judiciário.

“Fiz questão de vir aqui como governador eleito para trazer o mesmo sentimento de antes das eleições: de total abertura do Poder Executivo com o Judiciário. Sei da importância de um governo manter uma relação harmoniosa com os poderes. Cabe ao Executivo respaldar as ações e engrandecer o Poder Judiciário. Saibam que nosso governo será de diálogo, transparência e respeito”, assegurou.

Ronaldo Caiado aproveitou a reunião para falar sobre a preocupação com a situação dos presídios em Goiás. Para buscar soluções para o problema da insegurança nestas unidades, Ronaldo Caiado tem recorrido a Brasília no sentido de firmar parcerias com o governo federal. Ele já esteve com o atual ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, e também com o presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) e o futuro ministro da Justiça, Sérgio Moro. “A informação que temos é de um aparelhamento ainda maior das facções criminosas em Goiás. É algo que nos preocupa”, admitiu.

A situação fiscal do Estado foi outro ponto abordado pelo governador eleito. Aos juízes e desembargadores, Ronaldo Caiado lembrou as dificuldades de Goiás na obtenção de créditos e de recursos para investimentos, já que hoje não há aval da União para a obtenção de empréstimos. “Conversei com o presidente eleito Jair Bolsonaro a respeito da situação e pedi que avaliasse soluções para os novos governadores, que vão encontrar o Estado nesta mesma condição”, mencionou.

O parlamentar afirmou ter consciência de que a população espera celeridade no enfrentamento dos problemas vividos por Goiás e, por esta razão, tem se empenhado desde já para apresentar alternativas. “Sei que Goiás tem potencial para estar à frente dos outros Estados em termos de desenvolvimento. Por isso vou seguir o conselho de um velho professor que me dizia que, quando o estado do paciente complica, o médico não pode sair da cabeceira da cama dele”, disse, ao salientar o esforço que fará para tirar Goiás da crise em que se encontra.

O presidente do TJ, Gilberto Marques Filho, agradeceu a presença mais uma vez de Ronaldo Caiado e ressaltou que os juízes e embargadores querem colaborar para que ele tenha êxito em sua administração e Goiás possa trilhar o caminho do progresso. “Estamos com esperança em sua gestão”, garantiu.

OPÇÃO 12/11

OVG

Definidas equipes e datas de entregas dos brinquedos do Show de Natal em Goiás

12/11/2018 19:00 ··· Por Nathan Sampaio ··· Edição 2261

Governador José Eliton destacou ação, que levará 600 mil unidades pelas cidades goianas, como prioridade



Foto: divulgação

Secretários estaduais, demais integrantes do primeiro escalão do governo estadual e o governador José Eliton se reuniram na tarde desta segunda-feira (12/11) para definir equipes e datas de entrega dos brinquedos do Show de Natal da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).

De acordo com o governo, 600 mil brinquedos serão distribuídos para crianças dos 246 municípios goianos entre os dias 1º e 10 de dezembro. José Eliton participará de alguns eventos, e os secretários e outros membros das equipes conduzirão o restante.

"Já estamos motivados pelo espírito natalino, de união, de solidariedade. Vivemos momento delicado de encerramento de gestão, com limitações orçamentárias e financeiras, mas temos compromisso com esse programa que marcou a trajetória do ex-governador Marconi Perillo. Tenho orgulho de participar deste programa há oito anos. Espero que o próximo governo continue com ele", afirmou José Eliton.

O governador pediu empenho para que os brinquedos cheguem a todas as crianças o mais rápido possível, atendendo ao prazo estimado. "Peço toda a dedicação para que possam fazer com que esses brinquedos cheguem a todas as crianças. Muitas crianças carentes esperam ansiosamente por eles", ressaltou.

Presidente de honra da OVG, a primeira-dama Fabrina Muller ressaltou o cuidado com a escolha dos presentes. "Vamos, mais uma vez, fazer um ótimo trabalho, com o compromisso de todos. Vamos levar alegria às crianças. Quem escolheu esses brinquedos não foi só a Fabrina. Foi, antes te tudo, uma mãe. Foi uma escolha com amor e carinho", pontuou.

A diretora-geral da OVG, Idelma Rodrigues, destacou que todos os brinquedos foram comprados na indústria nacional, com economia de 20% em relação ao orçamento estipulado. São eles: bola de futebol, bola de vôlei, boneca, bola encaixe, quebra-cabeça, caminhão caçamba, Kit Chá e Jogo Quem Sou.